Avaliação do PPG Ensino de Física triênio 2004-2006

Mestrado Profissional em Ensino de Física (2002)

Mestrado (Acadêmico) em Ensino de Física (2006)

Esta apresentação: para cada um dos cursos

Parte I: Desempenho do Programa à luz dos critérios de avaliação da área

Proposta do Programa, Corpo Docente, Atividades de Pesquisa,

Atividades de Formação, Corpo Discente, Tese e Dissertações,

Produção Intelectual, Infraestrutura, Inserção Social

Parte II: Aspectos positivos e negativos,

metas e ações a curto e médio prazo

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Proposta do curso: melhorar a qualificação profissional de Professores **em exercício** de Física do Ensino Médio e de Professores Universitários que atuam nas licenciaturas em Física ou áreas afins. Focado no conteúdo de Física, em aspectos teóricos, metodológicos e epistemológicos do Ensino de Física, e TICs

Avaliação CAPES: - coerência, consistência e abrangência entre as linhas de pesquisa , projetos e estrutura curricular

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Corpo docente: 10 docentes permanentes e 9 colaboradores todos com DE no Depto de Física, Astronomia e 1 da FACED

- todos atuam na graduação

- 5 Dr. pertencentes ao Grupo de Ensino em Física da UFRGS

- pesquisadores em Física Experimental, Teórica ou Astronomia

Avaliação CAPES:

- positivo: DE, formação diversificada, **atuação na graduação,** vários com fçs de consultoria em agências de fomento e editoria de periódicos da área, intercâmbios
  2 docentes permanentes com bolsa do CNPq
  3 colaboradores com bolsa CNPq
- negativa: pouca atividade de iniciação científica

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Atividades de pesquisa:

- 5 Dr. pertencem ao Grupo de Ensino em Física da UFRGS
- pesquisadores em Física Experimental, Teórica ou Astronomia

Avaliação CAPES*: - tradição do Grupo de Ensino do IF (40 anos!)

- pesquisadores em diversas áreas

* não há avaliação isolada deste tópico

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Atividades de formação: - nos cursos de graduação (Licenciatura ou Bacharelado) em Física

- na formação dos estudantes da PPG EnFis, PPG Física e no PPG em Ciência dos Materiais

- formação continuada de professores do ensino médio da rede pública e privada

Avaliação CAPES: não há avaliação isolada deste tópico, mas todos estes pontos foram salientados em outras apreciações

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Corpo discente: - 47 alunos em 2004, 53 alunos em 2005, 47 alunos em 2006

- 1 prof. univ. , 3 de CEFETs

Ano	Inscritos	Selecionados		
		Porto Alegre	Interior & outros UF	Egressos UFRGS
2002	163	11	8 + 1 SC	7
2003	102	9	9 + 1 PR + 1 ES	8
2004	72	5	15	3
2005	91	4	14 + 1 SC + 1 SP	0
2006	97	9	9 + 1 SC + 1MG	6

Avaliação CAPES: só comenta a demanda reprimida e aparente supressão

considera baixa relação de 1,6 entre o nº alunos e de docentes

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Dissertações: - 5 em 2004, 13 em 2005 e 8 em 2006 = total 26

- 26 produtos educacionais (texto de apoio, hipermídia,...)
- produtos disponíveis na página e em

  Série Textos de Apoio ao Professor de Física (bimestral)

  Série Hipermídias de Apoio ao Professor de Física
- tempo médio de titulação: 33 meses

  31,8 meses em 2004, 35,8 em 2005 e 35,3 em 2006

Avaliação CAPES: - trabalhos de conclusão de muito boa qualidade

- geram publicações e produtos educacionais
- disponibilizados na página *web* do Programa
- tempo médio de titulação adequado até 36 meses

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Produção intelectual: - 3,8 publicações/docente/ano no triênio (2,6 + 5,4+ 2,9)

produção técnica: cursos de curta duração, materiais didáticos e instrucionais e editorias...

1,3/docente em 2004
2,1/docente em 2005
0,7/docente em 2006 *

Avaliação CAPES: - considera produção técnica
- produção bem distribuída (discordamos)
- observa que 3 docentes não estão produzindo
- destaca a participação discente na produções (21P.B.+ 21P.T. em 2005 e 5P.B.+5P.T. em 2006)

* alunos demoraram longo tempo para colocar seu material na forma final

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Infraestrutura: - laboratórios: OK!

- biblioteca: OK!

- informática: condições precárias

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Inserção Social: - além da atuação nos cursos de graduação e pós-graduação
- fomenta:
- formação continuada de professores
- Mostra de Produtos do Mestrado Profissional (bienal)
- intercâmbio com várias instituições de ensino nacionais e internacionais
- palestras em eventos organizados por outras IES do interior do Estado

Avaliação CAPES: muito positiva em relação a todos estes itens

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Parte II: Aspectos positivos

- produtividade em trabalhos na área de Ensino de Física, especialmente pelo grupo de Ensino;.
- bom número de conclusões de mestrado 26 no triênio
- *Série Textos de Apoio ao Professor de Física* (bimestral) e da
- *Série Hipermídias de Apoio ao Professor de Física* (em CD-Rom)
- divulgação dos produtos educacionais na página do curso;
- boa integração, no corpo docente permanente e de colaboradores, de pesquisadores em Ensino de Física e pesquisadores em Física
- concessão por parte das CAPES de bolsas (12) em valor equivalente à bolsa de iniciação científica e sem exigência de exclusividade

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Parte II: Outros aspectos positivos

- a exigência de produção de um produto educacional no mestrado
- a disponibilização na página do curso dos textos de apoio resultantes dos trabalhos de conclusão, do conteúdo de multimídias e dos trabalhos de conclusão
- Mostra de Produtos do Mestrado Profissional em 2006 (deseja-se bienal)
- Jornada de Trabalhos (anual)
- estágio de docência <=> integração Universidade-Escola
- disciplinas concentradas em um dia da semana (2f. ou 6f.) e intensivos
- definição do orientador somente depois de entrevista individual
-apresentação de seminários por docentes permanentes e colaboradores

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Parte II: **Aspectos negativos:**

- o tempo de conclusão das dissertações ainda é um pouco longo (~ 35 meses);
- pouca produção intelectual e técnica de alguns integrantes do corpo docente permanente. Pretende-se promover o eventual desligamento de docentes não produtivos.
-pouca interação dos estudantes entre si e com a vida acadêmica após o primeiro ano e meio de curso, quando terminam as disciplinas.

Outros aspectos negativos:

- a distribuição de orientandos está deixando de ser homogênea
- a infraestrutura de informática deficiente

Mestrado Profissional em Ensino de Física

Metas e ações a curto e médio prazo

Estimular a qualidade e diversidade dos trabalhos desenvolvidos através de(a):

- maior envolvimento discente nos projetos de pesquisa + participação em eventos
- autoria ou co-autoria de discentes em publicações do programa + inserção nos projetos de pesquisa em linhas desenvolvidas por docentes do programa;
- aquisição de TICs > maior e melhor produção de material didático-instrucional;
- participação de docentes em eventos científicos da área científico;
- aumento no número de discentes-autores + publicações em revistas de ensino de Física dirigidas a projetos de desenvolvimento, próprias de um programa profissional.
- fomento da vivência da vida acadêmica, através de uma redistribuição das disciplinas de modo que durante dois anos (e não um ano e meio) os mestrandos estejam presentes semanalmente durante os períodos letivos.

Mestrado em Ensino de Física

Proposta do Programa: objetiva a formação inicial de pesquisadores em Ensino de Física, de professores de Física para a educação superior e de formadores de professores de Física para a educação básica.

Avaliação CAPES: consistência e coerência entre áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa

Mestrado em Ensino de Física

Corpo docente

Atividades de pesquisa

Atividade de Formação

Produção Intelectual

Infra-estrutura

Inserção Social

semelhante aos do MPEF

Teses e Dissertações ainda não há

Mestrado em Ensino de Física

Corpo discente: 2 + 3 estudantes

Avaliação CAPES:

- como o número de vagas e 5 e 10, é preciso maior divulgação, inclusive nacional

Inscritos nas seleções: 21 e 15, ou seja, o problema não foi falta de candidato, mas rigor no critério de seleção, com prova de conteúdo

Mestrado em Ensino de Física

Corpo discente: 2 + 3 estudantes

Avaliação CAPES:

- como o número de vagas e 5 e 10, é preciso maior divulgação, inclusive nacional

Inscritos nas seleções: 21 e 15, ou seja, o problema não foi falta de candidato, mas rigor no critério de seleção, com prova de conteúdo

Mestrado em Ensino de Física

Parte II: Aspectos positivos

- o curso está vinculado a um grupo de pesquisa em ensino de Física com boa tradição acadêmica

-

-parceria, no corpo docente permanente, de pesquisadores em Ensino de Física e pesquisadores em Física, garantido uma boa integração entre o conteúdo específico e o pedagógico

- possibilidade realização de estágio de docência junto às disciplinas do bacharelado ou da Licenciatura em Física

Mestrado em Ensino de Física

Aspectos negativos

-baixa produção intelectual e técnica de alguns docentes É necessária uma reestruturação do corpo de professores, com eventual desligamento dos não produtivos

- baixo número de candidatos que têm sido bem sucedidos nas provas de seleção, que envolvem prova de conteúdo com nota mínima seis.

Mestrado em Ensino de Física

Metas e ações a curto e médio prazo

- manutenção de pelo menos duas bolsas de mestrado

- participação de alunos e professores em congressos específicos da área